



EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL

NELSI ANTÔNIA PABIS

Caros alunos,

Esse ebook é um pdf interativo. Para conseguir acessar todos os seus recursos, é recomendada a utilização do programa Adobe Reader 11.

Caso não tenha o programa instalado em seu computador, segue o link para download:

<http://get.adobe.com/br/reader/>

Para conseguir acessar os outros materiais como vídeos e sites, é necessário também a conexão com a internet.

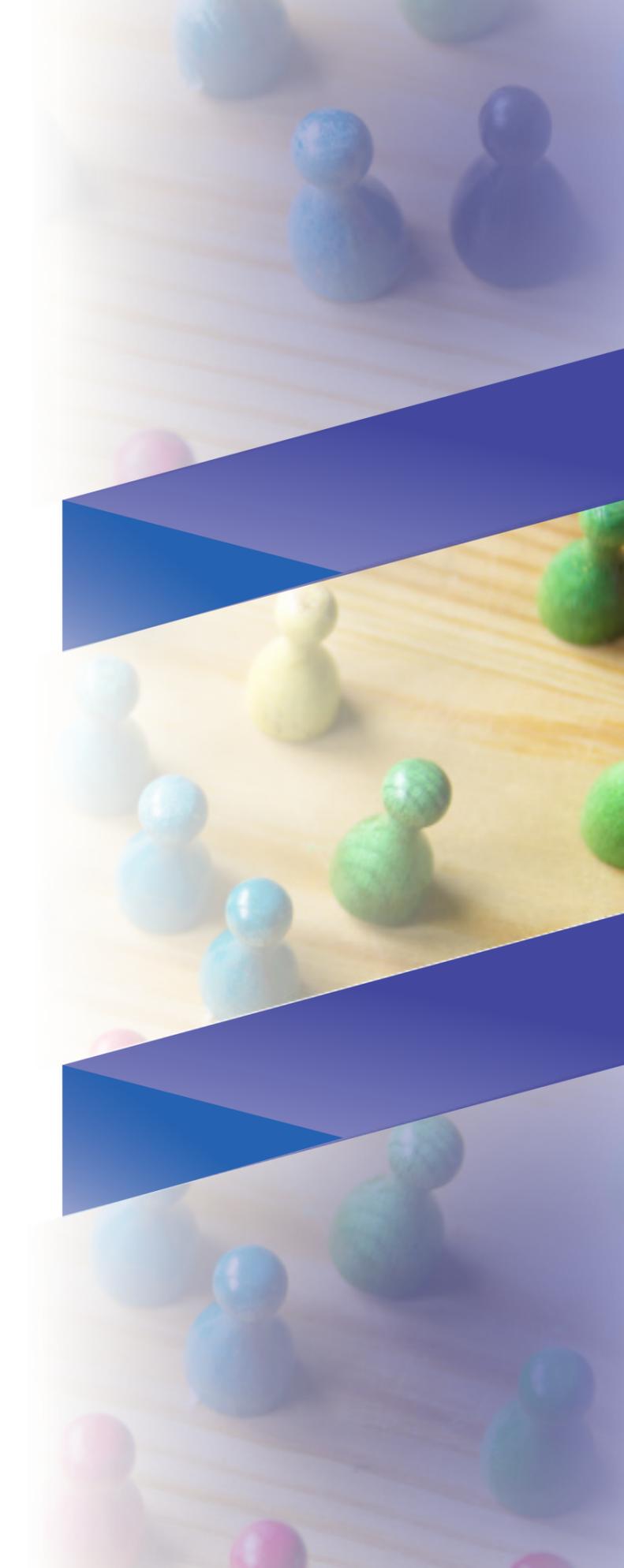
O menu interativo leva-os aos diversos capítulos desse ebook, enquanto as setas laterais podem lhe redirecionar ao índice ou às páginas anteriores e posteriores.

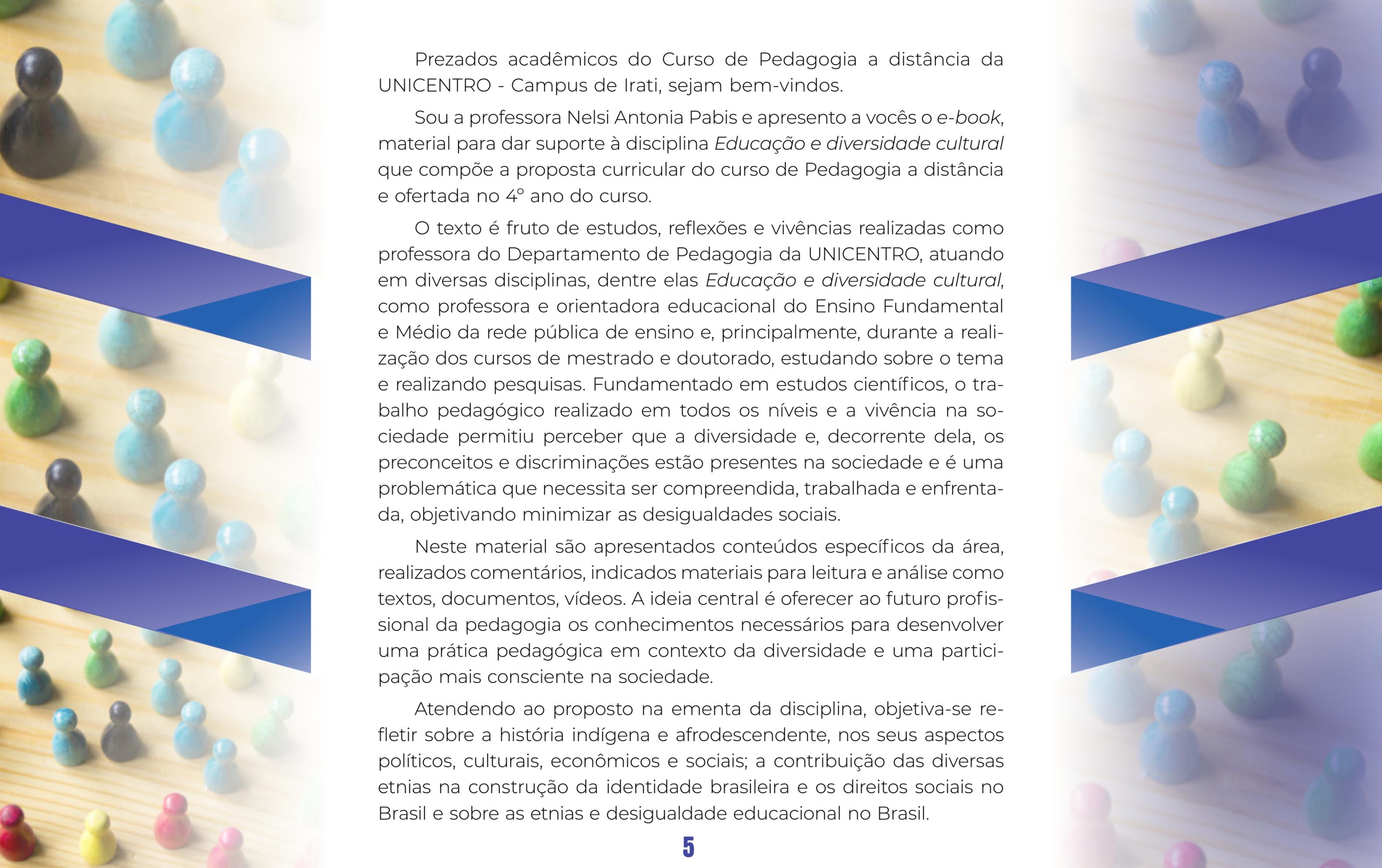
Nesse *pdf*, o professor da disciplina, através de textos próprios ou de outros autores, tece comentários, disponibiliza links, vídeos e outros materiais que complementarão o seu estudo.

Para acessar esse material e utilizar o arquivo de maneira completa, explore seus elementos, clicando em botões como flechas, linhas, caixas de texto, círculos, palavras em destaque e descubra, através dessa interação, que o conhecimento está disponível nas mais diversas ferramentas.

Boa leitura!

SUMÁRIO





Prezados acadêmicos do Curso de Pedagogia a distância da UNICENTRO - Campus de Irati, sejam bem-vindos.

Sou a professora Nelsi Antonia Pabis e apresento a vocês o *e-book*, material para dar suporte à disciplina *Educação e diversidade cultural* que compõe a proposta curricular do curso de Pedagogia a distância e ofertada no 4º ano do curso.

O texto é fruto de estudos, reflexões e vivências realizadas como professora do Departamento de Pedagogia da UNICENTRO, atuando em diversas disciplinas, dentre elas *Educação e diversidade cultural*, como professora e orientadora educacional do Ensino Fundamental e Médio da rede pública de ensino e, principalmente, durante a realização dos cursos de mestrado e doutorado, estudando sobre o tema e realizando pesquisas. Fundamentado em estudos científicos, o trabalho pedagógico realizado em todos os níveis e a vivência na sociedade permitiu perceber que a diversidade e, decorrente dela, os preconceitos e discriminações estão presentes na sociedade e é uma problemática que necessita ser compreendida, trabalhada e enfrentada, objetivando minimizar as desigualdades sociais.

Neste material são apresentados conteúdos específicos da área, realizados comentários, indicados materiais para leitura e análise como textos, documentos, vídeos. A ideia central é oferecer ao futuro profissional da pedagogia os conhecimentos necessários para desenvolver uma prática pedagógica em contexto da diversidade e uma participação mais consciente na sociedade.

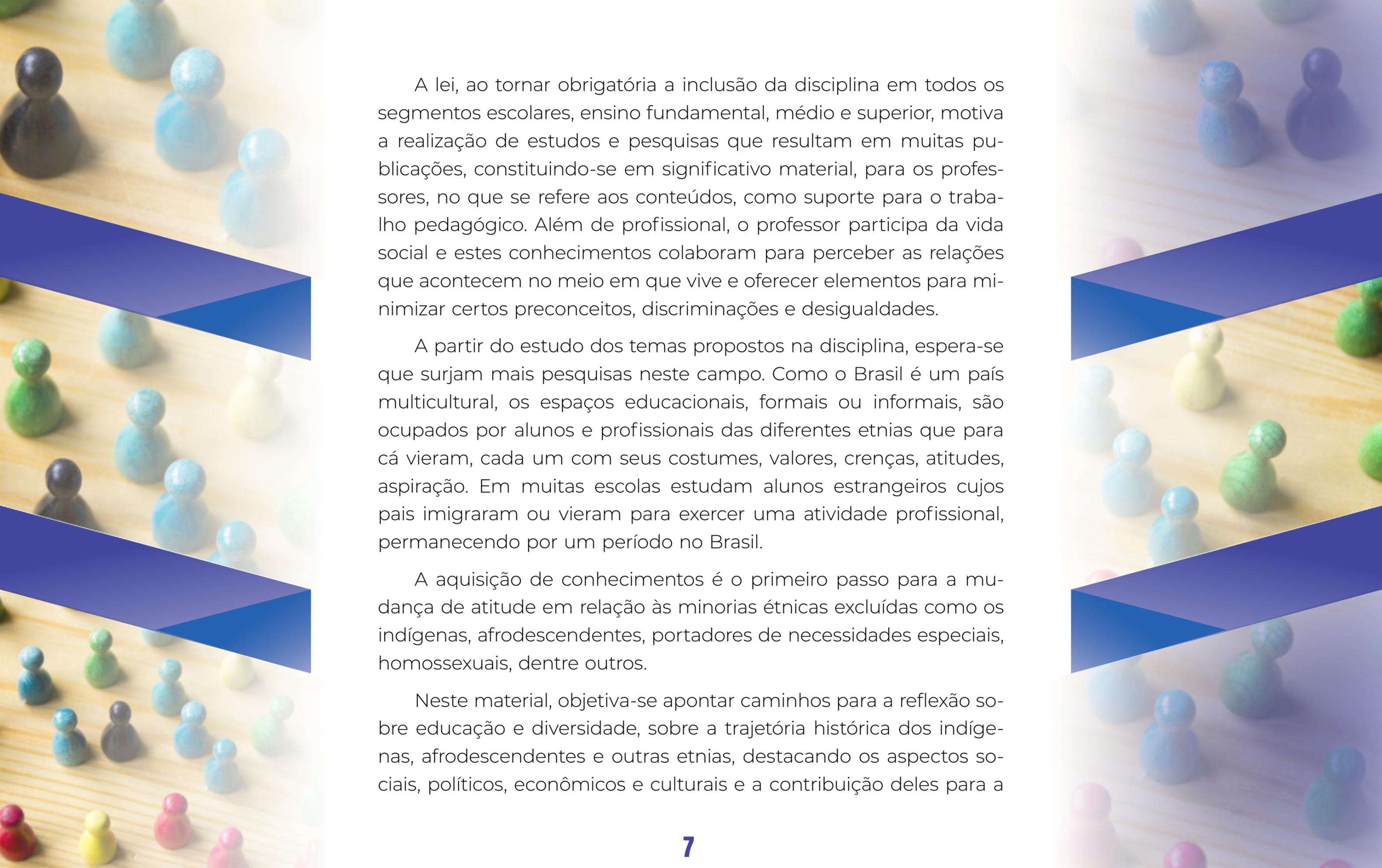
Atendendo ao proposto na ementa da disciplina, objetiva-se refletir sobre a história indígena e afrodescendente, nos seus aspectos políticos, culturais, econômicos e sociais; a contribuição das diversas etnias na construção da identidade brasileira e os direitos sociais no Brasil e sobre as etnias e desigualdade educacional no Brasil.

APRESENTAÇÃO

As transformações ocorridas na sociedade e os estudos desenvolvidos nas mais diversas áreas do conhecimento, dentre elas a sociologia, a filosofia, educação analisando as relações sociais e apontando problemas, possibilitaram a inclusão da disciplina *Educação e diversidade cultural* no projeto pedagógico curricular do Curso de Pedagogia da UNICENTRO, Campus de Irati. A disciplina é ministrada desde 2006 no quarto ano do curso, com uma carga horária de 68 horas.

A lei 10.639/2003, incorporada na lei 9.394/96, como o artigo 26^a foi determinante para que a disciplina fosse incluída. A lei aponta a importância dos estudos sobre os indígenas, a África, africanos e afrodescendentes que, na história do Brasil, foram discriminados, sofreram preconceitos e foram marginalizados dos processos sociais, políticos econômicos, culturais, educacionais. A lei visa dar visibilidade a esses povos.

Os estudos, na disciplina, objetivam instrumentalizar os futuros profissionais, que atuarão no Ensino Fundamental e Médio como professores ou gestores educacionais, com os conhecimentos sobre os temas, com vistas a uma prática pedagógica coerente com as necessidades do momento. Os egressos do curso de pedagogia, além do trabalho nas escolas, atuam nos espaços não formais com crianças de rua, nas igrejas, centros comunitários, assentamentos, presídios, empresas, hospitais etc.

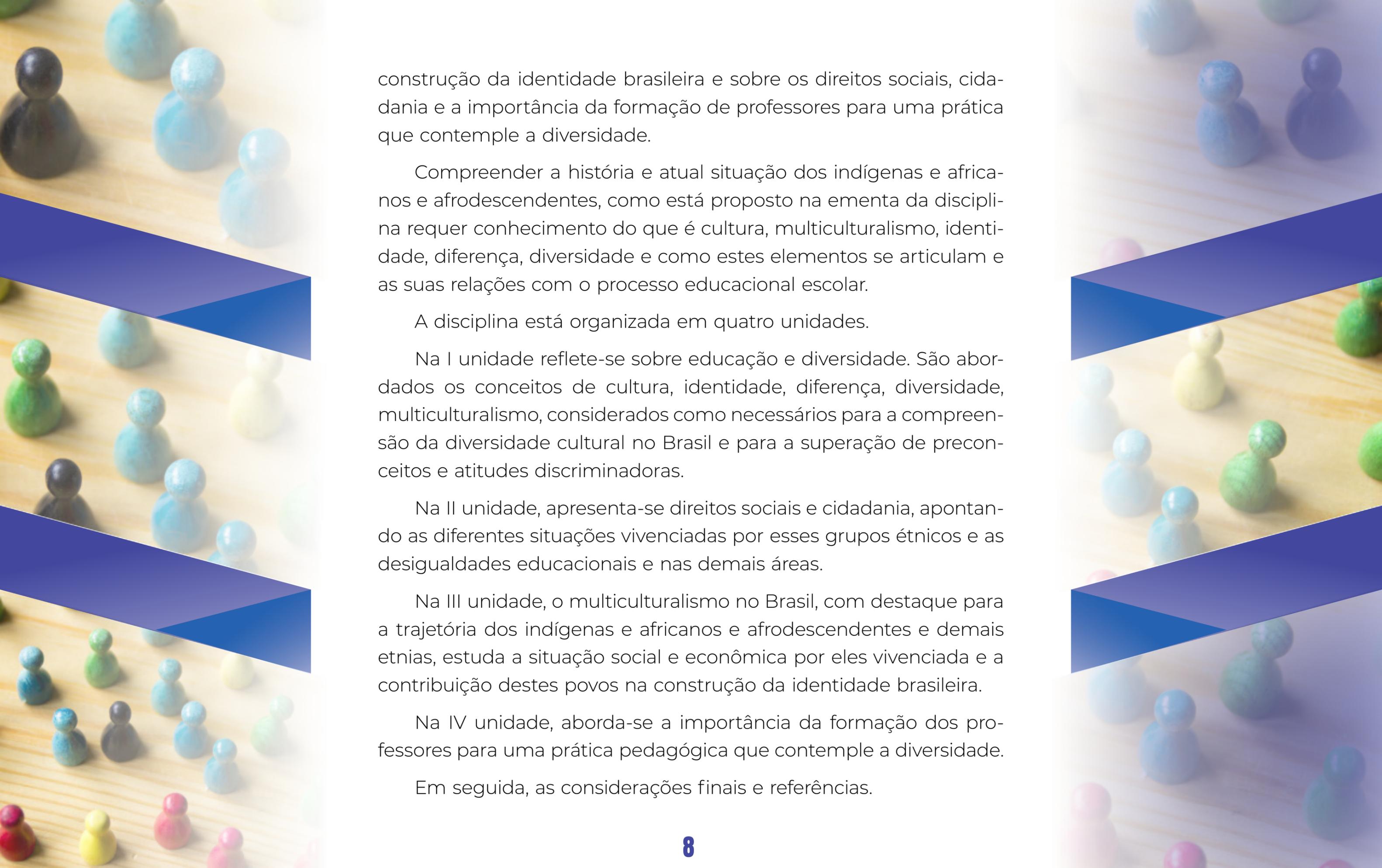


A lei, ao tornar obrigatória a inclusão da disciplina em todos os segmentos escolares, ensino fundamental, médio e superior, motiva a realização de estudos e pesquisas que resultam em muitas publicações, constituindo-se em significativo material, para os professores, no que se refere aos conteúdos, como suporte para o trabalho pedagógico. Além de profissional, o professor participa da vida social e estes conhecimentos colaboram para perceber as relações que acontecem no meio em que vive e oferecer elementos para minimizar certos preconceitos, discriminações e desigualdades.

A partir do estudo dos temas propostos na disciplina, espera-se que surjam mais pesquisas neste campo. Como o Brasil é um país multicultural, os espaços educacionais, formais ou informais, são ocupados por alunos e profissionais das diferentes etnias que para cá vieram, cada um com seus costumes, valores, crenças, atitudes, aspiração. Em muitas escolas estudam alunos estrangeiros cujos pais imigraram ou vieram para exercer uma atividade profissional, permanecendo por um período no Brasil.

A aquisição de conhecimentos é o primeiro passo para a mudança de atitude em relação às minorias étnicas excluídas como os indígenas, afrodescendentes, portadores de necessidades especiais, homossexuais, dentre outros.

Neste material, objetiva-se apontar caminhos para a reflexão sobre educação e diversidade, sobre a trajetória histórica dos indígenas, afrodescendentes e outras etnias, destacando os aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais e a contribuição deles para a



construção da identidade brasileira e sobre os direitos sociais, cidadania e a importância da formação de professores para uma prática que contemple a diversidade.

Compreender a história e atual situação dos indígenas e africanos e afrodescendentes, como está proposto na ementa da disciplina requer conhecimento do que é cultura, multiculturalismo, identidade, diferença, diversidade e como estes elementos se articulam e as suas relações com o processo educacional escolar.

A disciplina está organizada em quatro unidades.

Na I unidade reflete-se sobre educação e diversidade. São abordados os conceitos de cultura, identidade, diferença, diversidade, multiculturalismo, considerados como necessários para a compreensão da diversidade cultural no Brasil e para a superação de preconceitos e atitudes discriminadoras.

Na II unidade, apresenta-se direitos sociais e cidadania, apontando as diferentes situações vivenciadas por esses grupos étnicos e as desigualdades educacionais e nas demais áreas.

Na III unidade, o multiculturalismo no Brasil, com destaque para a trajetória dos indígenas e africanos e afrodescendentes e demais etnias, estuda a situação social e econômica por eles vivenciada e a contribuição destes povos na construção da identidade brasileira.

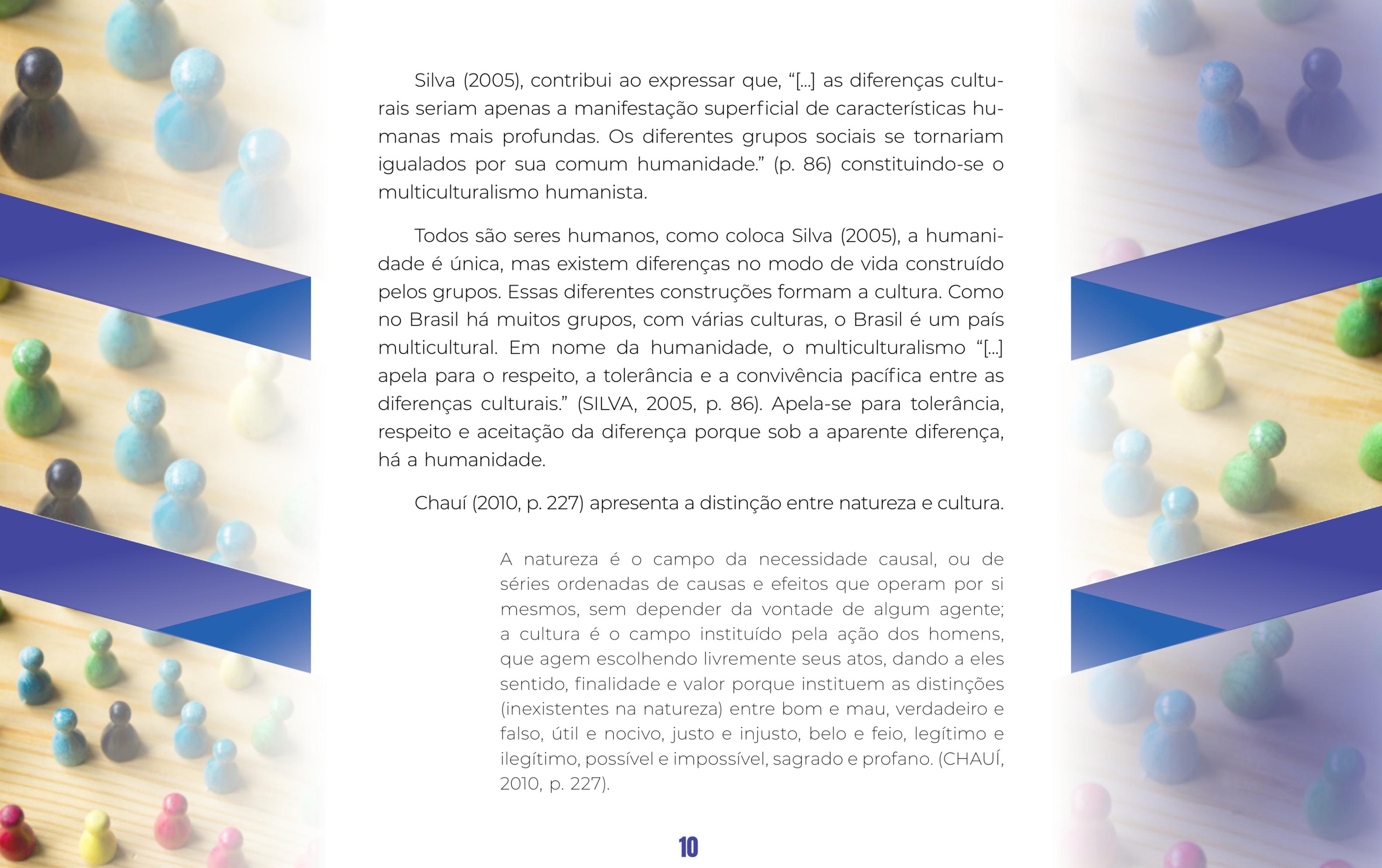
Na IV unidade, aborda-se a importância da formação dos professores para uma prática pedagógica que contemple a diversidade.

Em seguida, as considerações finais e referências.

CAPÍTULO I - REFLETINDO SOBRE CULTURA E DIVERSIDADE

A compreensão por parte dos professores dos conceitos de cultura, identidade, diferença, diversidade, multiculturalismo é um dos principais requisitos para a prática pedagógica que contempla as questões advindas das diferenças existentes no contexto social e, conseqüentemente, em sala de aula. Estas questões sempre ocorreram na sociedade e nas salas de aula, mas nem sempre foram tratadas e consideradas. O avanço nos estudos na área de sociologia, filosofia, política, educação apontam e colocam em evidência diversos pontos até então ignorados como as questões culturais dos diferentes grupos étnicos, as de gênero, dos portadores de necessidades especiais, dentre outros.

O Brasil é um país multicultural o que é enriquecedor. No entanto, de acordo com Valente citado por Ferreira (2014) aceitar as diferenças e enriquecer-se com elas continua sendo um problema difícil de resolver porque requer o reconhecimento da alteridade, da condição de compreender o outro e de colocar-se no seu lugar. Para Hooks (2014) “[...] nos ambientes acadêmicos e intelectuais que estão se esforçando para responder à realidade do pluralismo cultural, deve haver espaço para discussões sobre racismo que promovam e encorajem questionamentos críticos.” (p. 247) Para a autora, os pesquisadores, principalmente os que membros de grupos dominantes e opressores, devem explorar as implicações políticas de seu trabalho, sem receios.

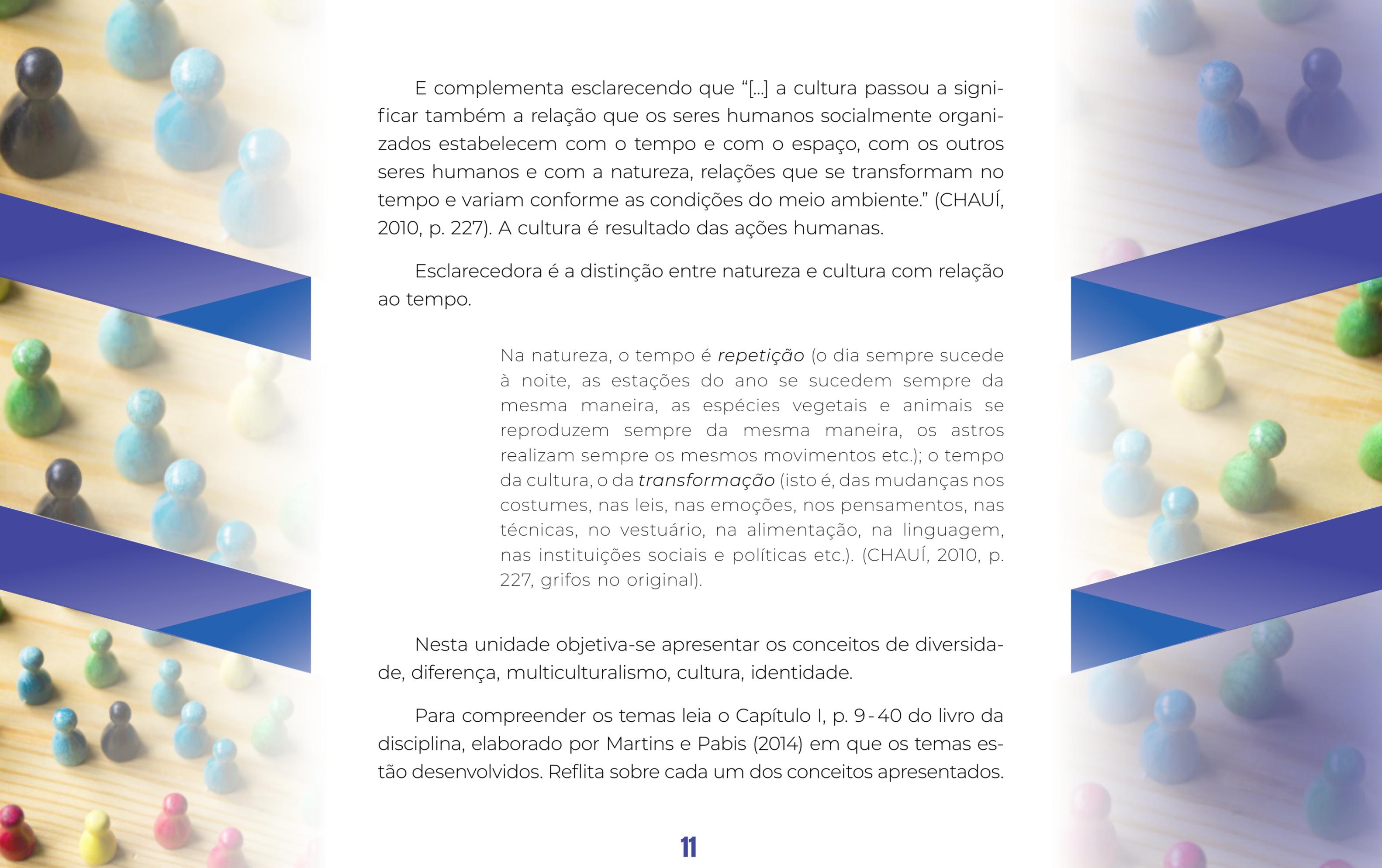
The background of the page features a light-colored wooden surface with several small, colorful human figures (pawns) scattered across it. The figures are in various colors including black, blue, green, yellow, and red. The image is partially obscured by blue geometric shapes on the left and right sides.

Silva (2005), contribui ao expressar que, “[...] as diferenças culturais seriam apenas a manifestação superficial de características humanas mais profundas. Os diferentes grupos sociais se tornariam iguados por sua comum humanidade.” (p. 86) constituindo-se o multiculturalismo humanista.

Todos são seres humanos, como coloca Silva (2005), a humanidade é única, mas existem diferenças no modo de vida construído pelos grupos. Essas diferentes construções formam a cultura. Como no Brasil há muitos grupos, com várias culturas, o Brasil é um país multicultural. Em nome da humanidade, o multiculturalismo “[...] apela para o respeito, a tolerância e a convivência pacífica entre as diferenças culturais.” (SILVA, 2005, p. 86). Apela-se para tolerância, respeito e aceitação da diferença porque sob a aparente diferença, há a humanidade.

Chauí (2010, p. 227) apresenta a distinção entre natureza e cultura.

A natureza é o campo da necessidade causal, ou de séries ordenadas de causas e efeitos que operam por si mesmos, sem depender da vontade de algum agente; a cultura é o campo instituído pela ação dos homens, que agem escolhendo livremente seus atos, dando a eles sentido, finalidade e valor porque instituem as distinções (inexistentes na natureza) entre bom e mau, verdadeiro e falso, útil e nocivo, justo e injusto, belo e feio, legítimo e ilegítimo, possível e impossível, sagrado e profano. (CHAUÍ, 2010, p. 227).



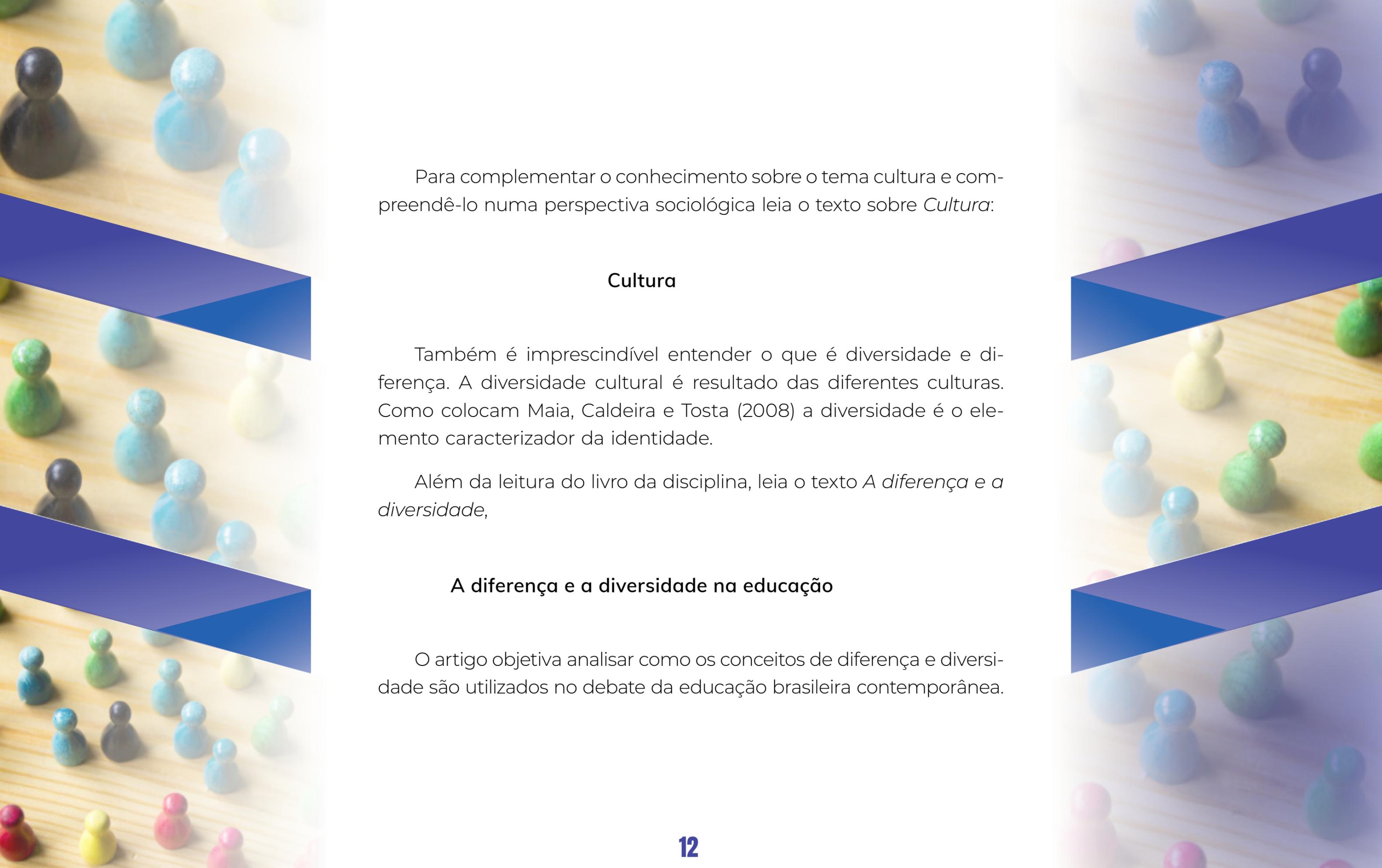
E complementa esclarecendo que “[...] a cultura passou a significar também a relação que os seres humanos socialmente organizados estabelecem com o tempo e com o espaço, com os outros seres humanos e com a natureza, relações que se transformam no tempo e variam conforme as condições do meio ambiente.” (CHAUÍ, 2010, p. 227). A cultura é resultado das ações humanas.

Esclarecedora é a distinção entre natureza e cultura com relação ao tempo.

Na natureza, o tempo é *repetição* (o dia sempre sucede à noite, as estações do ano se sucedem sempre da mesma maneira, as espécies vegetais e animais se reproduzem sempre da mesma maneira, os astros realizam sempre os mesmos movimentos etc.); o tempo da cultura, o da *transformação* (isto é, das mudanças nos costumes, nas leis, nas emoções, nos pensamentos, nas técnicas, no vestuário, na alimentação, na linguagem, nas instituições sociais e políticas etc.). (CHAUÍ, 2010, p. 227, grifos no original).

Nesta unidade objetiva-se apresentar os conceitos de diversidade, diferença, multiculturalismo, cultura, identidade.

Para compreender os temas leia o Capítulo I, p. 9-40 do livro da disciplina, elaborado por Martins e Pabis (2014) em que os temas estão desenvolvidos. Reflita sobre cada um dos conceitos apresentados.



Para complementar o conhecimento sobre o tema cultura e compreendê-lo numa perspectiva sociológica leia o texto sobre *Cultura*:

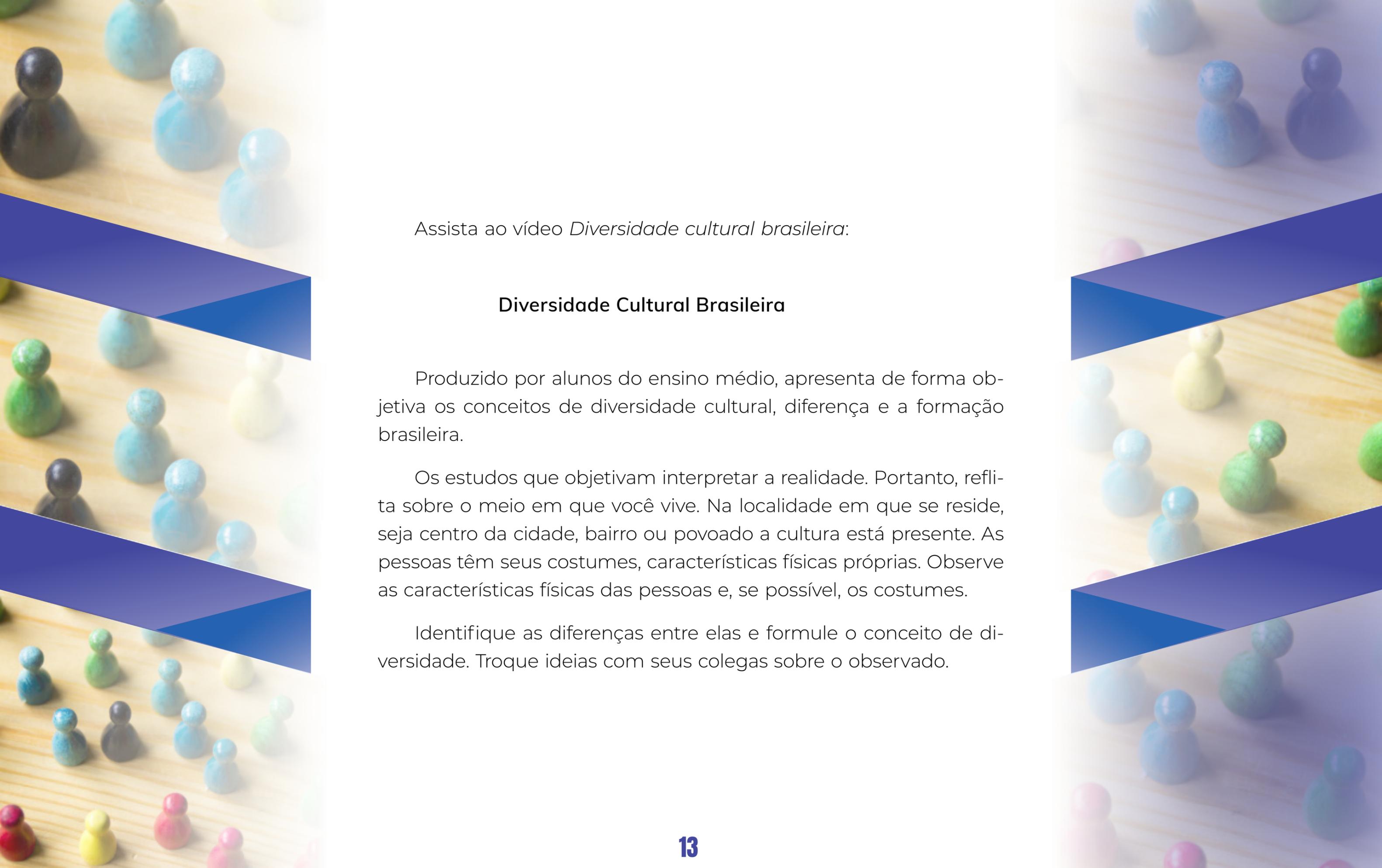
Cultura

Também é imprescindível entender o que é diversidade e diferença. A diversidade cultural é resultado das diferentes culturas. Como colocam Maia, Caldeira e Tosta (2008) a diversidade é o elemento caracterizador da identidade.

Além da leitura do livro da disciplina, leia o texto *A diferença e a diversidade*,

A diferença e a diversidade na educação

O artigo objetiva analisar como os conceitos de diferença e diversidade são utilizados no debate da educação brasileira contemporânea.



Assista ao vídeo *Diversidade cultural brasileira*:

Diversidade Cultural Brasileira

Produzido por alunos do ensino médio, apresenta de forma objetiva os conceitos de diversidade cultural, diferença e a formação brasileira.

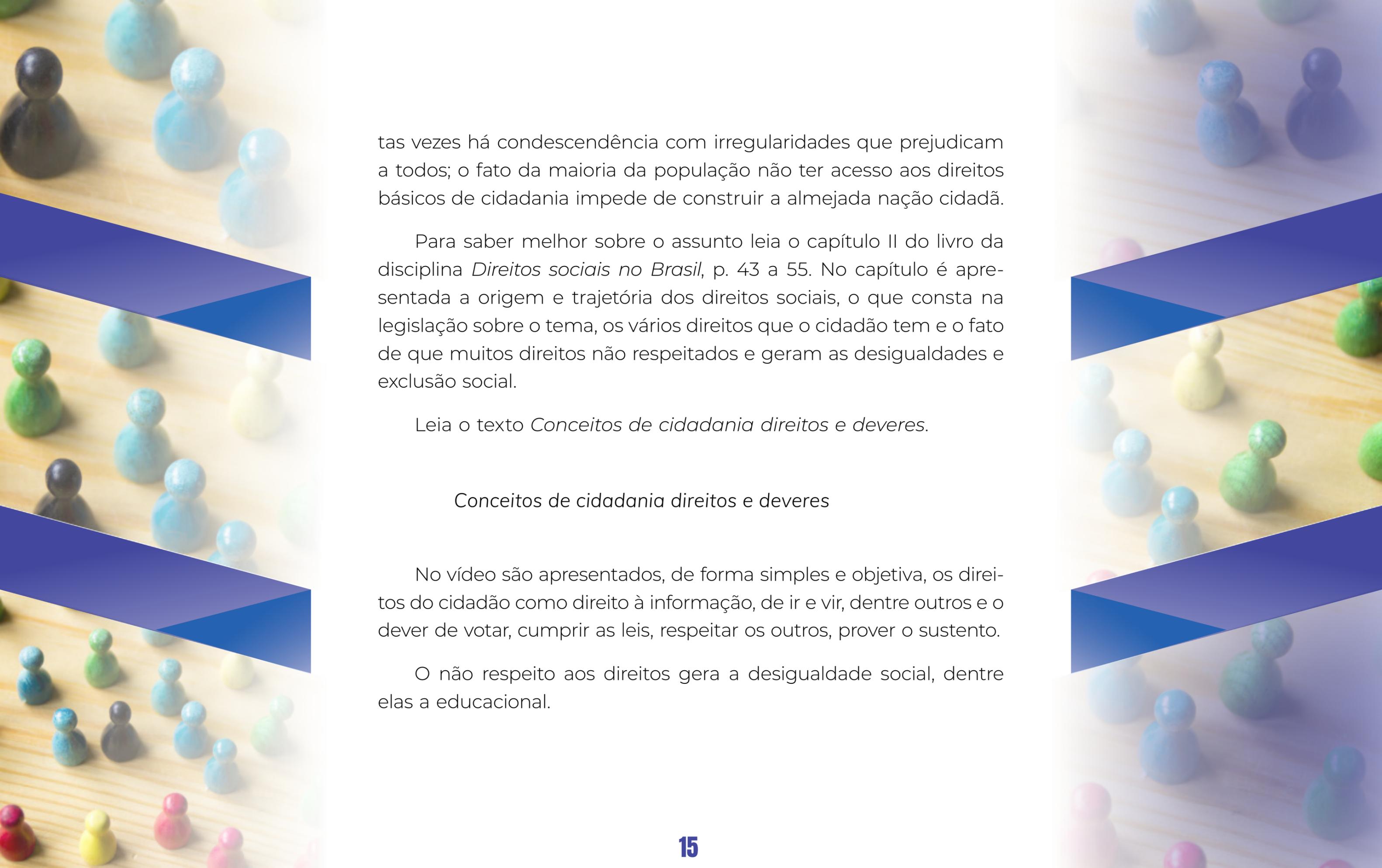
Os estudos que objetivam interpretar a realidade. Portanto, reflita sobre o meio em que você vive. Na localidade em que se reside, seja centro da cidade, bairro ou povoado a cultura está presente. As pessoas têm seus costumes, características físicas próprias. Observe as características físicas das pessoas e, se possível, os costumes.

Identifique as diferenças entre elas e formule o conceito de diversidade. Troque ideias com seus colegas sobre o observado.

CAPÍTULO II - DIREITOS SOCIAIS E CIDADANIA

Os direitos das pessoas e da cidadania são considerados nos diversos segmentos sociais. Os estudos e pesquisas nas áreas do conhecimento, com produção literária, principalmente na sociologia, favorecem a reflexão sobre o tema e os que a ele estão interligados como direitos e deveres pois, cidadania envolve direitos e deveres.

Para Pinsky (2008) “[...] cidadania enfaixa uma série de direitos, deveres e atitudes relativos ao cidadão, aquele indivíduo que estabeleceu um contrato com seus iguais para utilização de serviços em troca de pagamento (taxas e impostos) e de sua participação, ativa ou passiva na administração comum.” (p. 18). A cidadania pressupõe o pagamento de impostos assim como a fiscalização de sua aplicação; pressupõe o direito às condições básicas de existência como alimentação, vestimenta, moradia, atendimento da saúde, educação e o dever de zelar pelo bem comum. Para o autor, operacionalmente, “[...] cidadania pode ser qualquer atitude cotidiana que implique a manifestação de uma consciência de pertinência e de responsabilidade coletiva.” (p. 19). E complementa que, exercer a cidadania tanto é votar como não emporcalhar a cidade, respeitar o pedestre que atravessa as faixas de trânsito como controlar e não emitir ruídos. Exigir direitos é parte da cidadania, mas respeitar os contratos sociais é a contrapartida. Afirma que nem sempre cada um faz a sua parte e não há consciência de pertencer a um coletivo, razão pela qual mui-



tas vezes há condescendência com irregularidades que prejudicam a todos; o fato da maioria da população não ter acesso aos direitos básicos de cidadania impede de construir a almejada nação cidadã.

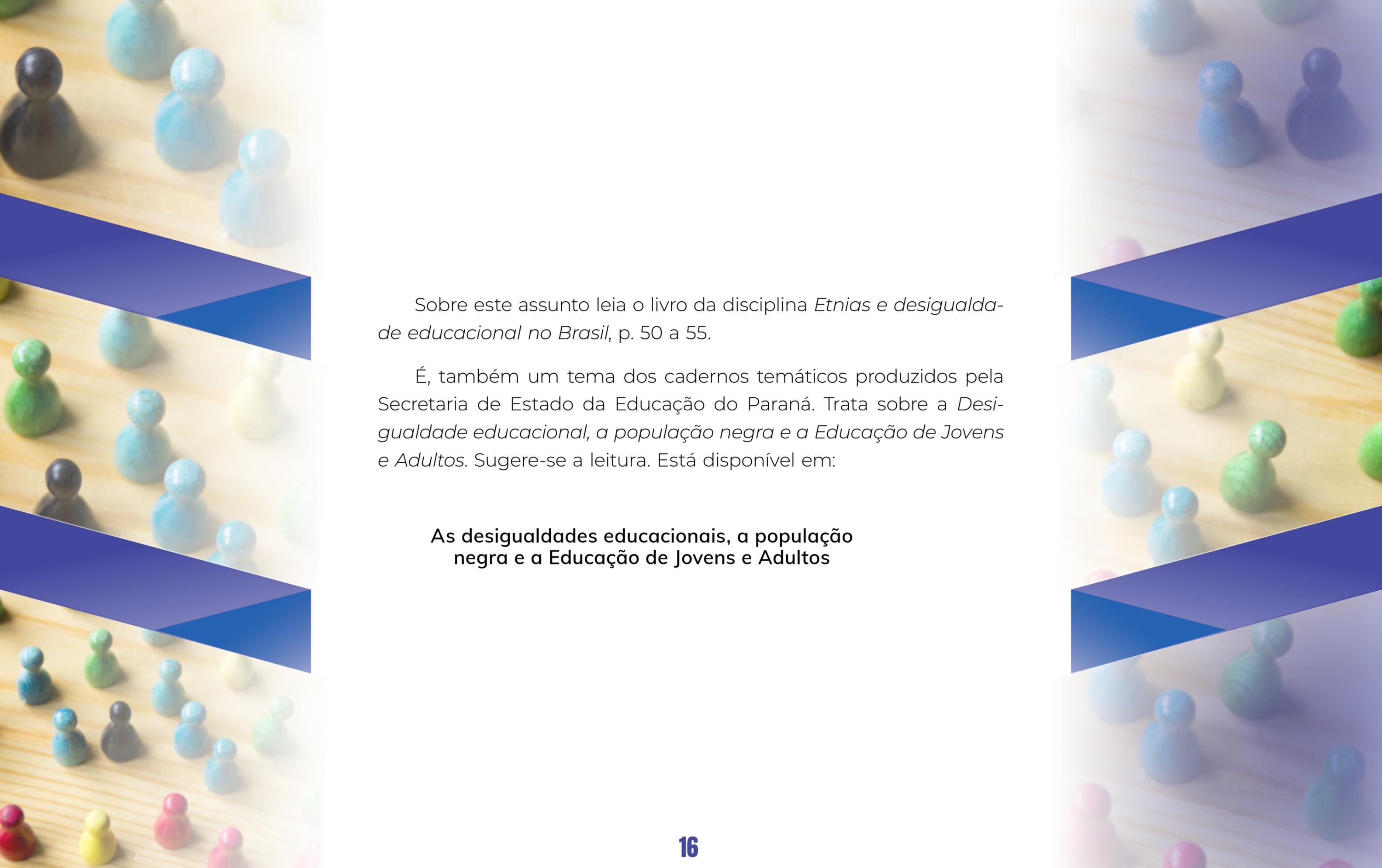
Para saber melhor sobre o assunto leia o capítulo II do livro da disciplina *Direitos sociais no Brasil*, p. 43 a 55. No capítulo é apresentada a origem e trajetória dos direitos sociais, o que consta na legislação sobre o tema, os vários direitos que o cidadão tem e o fato de que muitos direitos não respeitados e geram as desigualdades e exclusão social.

Leia o texto *Conceitos de cidadania direitos e deveres*.

Conceitos de cidadania direitos e deveres

No vídeo são apresentados, de forma simples e objetiva, os direitos do cidadão como direito à informação, de ir e vir, dentre outros e o dever de votar, cumprir as leis, respeitar os outros, prover o sustento.

O não respeito aos direitos gera a desigualdade social, dentre elas a educacional.



Sobre este assunto leia o livro da disciplina *Etnias e desigualdade educacional no Brasil*, p. 50 a 55.

É, também um tema dos cadernos temáticos produzidos pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Trata sobre a *Desigualdade educacional, a população negra e a Educação de Jovens e Adultos*. Sugere-se a leitura. Está disponível em:

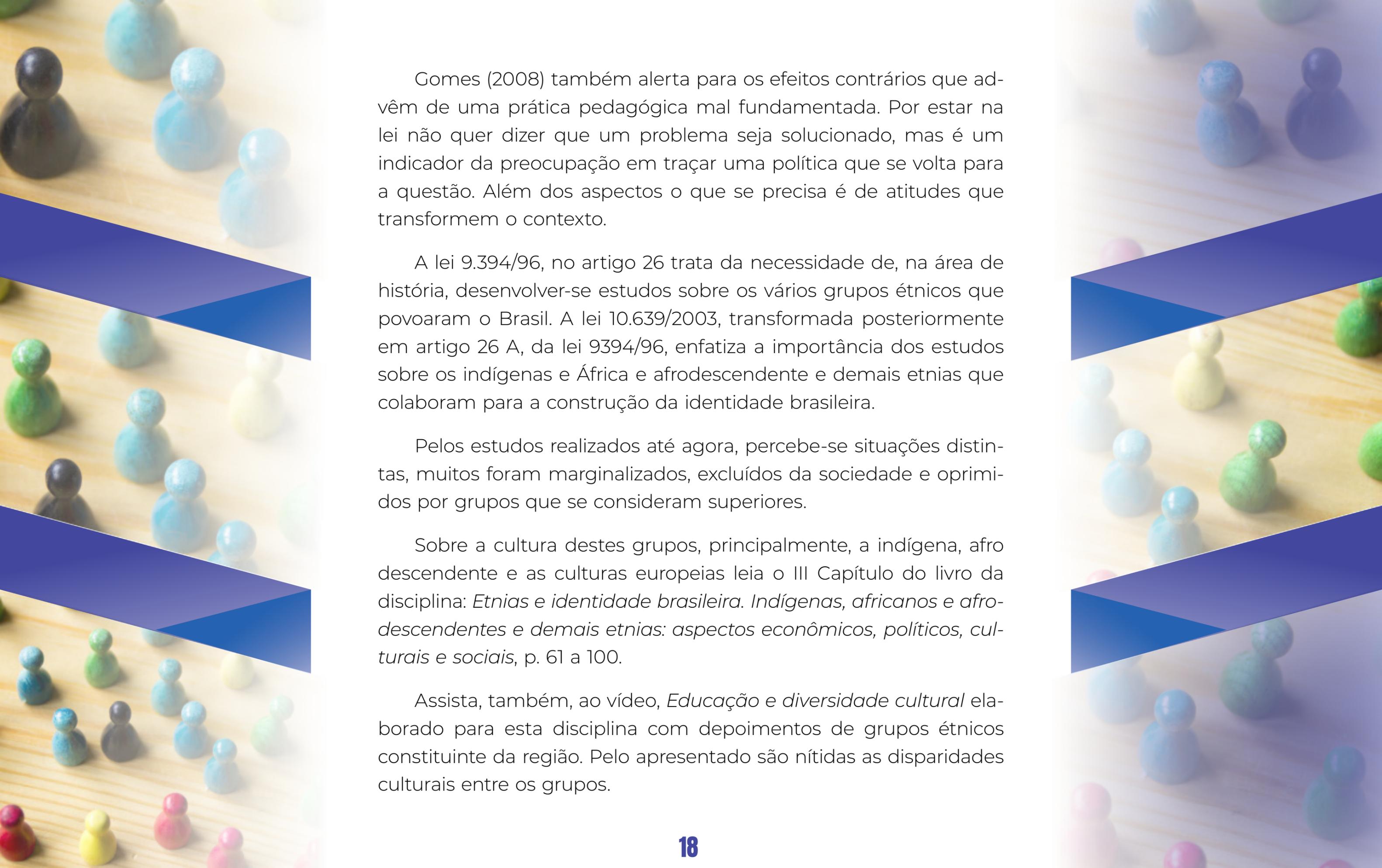
As desigualdades educacionais, a população negra e a Educação de Jovens e Adultos

CAPÍTULO III - O MULTICULTURALISMO NO BRASIL

O Brasil é um país multicultural. Ao longo da história foi povoado por diversas etnias. Durante muito tempo a situação dos vários grupos étnicos não era objeto de preocupação por parte de educadores e estudiosos e nem das políticas educacionais. O processo de redemocratização do país, vivenciado partir do final dos anos de 1970 e consolidado em meados de 1980 abriu espaço para estudos e reflexões apontando as contribuições dos grupos étnicos, as dificuldades e as situações de discriminação e exclusão social que muitos vivenciaram e continuam vivenciando.

Os estudos culturais surgem como uma área acadêmica contemporânea que objetiva esse tipo de análise. No entanto, como coloca Hooks

[...] pesquisadores brancos contemporâneos que escrevem sobre negros assumem posições de familiaridade, como se o trabalho deles não viesse de um contexto cultural de supremacia branca, como se não fosse moldado e informado por esse contexto e, portanto, como se não houvesse necessidade de articular abertamente uma resposta a essa realidade política como parte de sua iniciativa crítica. (2014, p. 246).



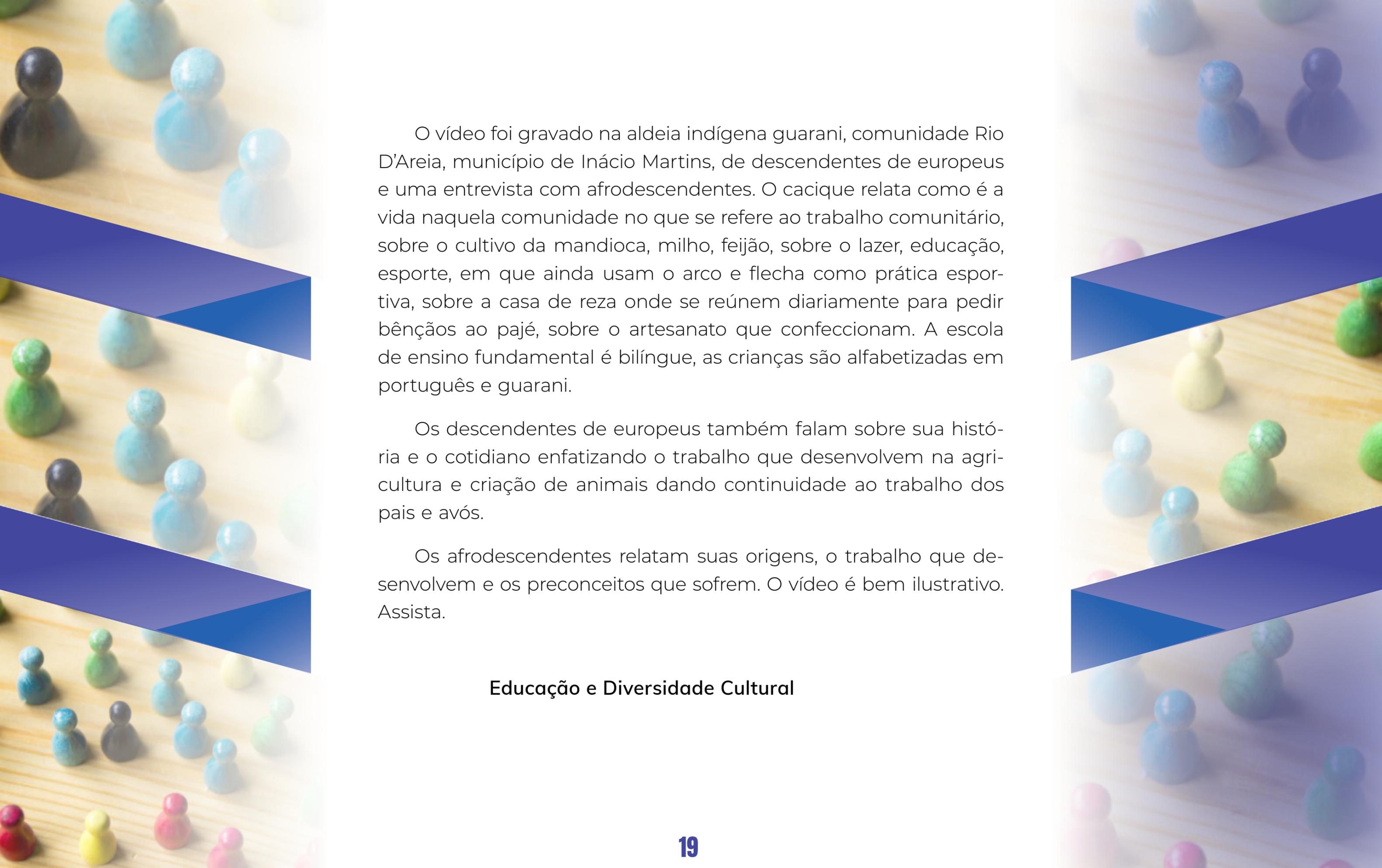
Gomes (2008) também alerta para os efeitos contrários que advêm de uma prática pedagógica mal fundamentada. Por estar na lei não quer dizer que um problema seja solucionado, mas é um indicador da preocupação em traçar uma política que se volta para a questão. Além dos aspectos o que se precisa é de atitudes que transformem o contexto.

A lei 9.394/96, no artigo 26 trata da necessidade de, na área de história, desenvolver-se estudos sobre os vários grupos étnicos que povoaram o Brasil. A lei 10.639/2003, transformada posteriormente em artigo 26 A, da lei 9394/96, enfatiza a importância dos estudos sobre os indígenas e África e afrodescendente e demais etnias que colaboram para a construção da identidade brasileira.

Pelos estudos realizados até agora, percebe-se situações distintas, muitos foram marginalizados, excluídos da sociedade e oprimidos por grupos que se consideram superiores.

Sobre a cultura destes grupos, principalmente, a indígena, afrodescendente e as culturas europeias leia o III Capítulo do livro da disciplina: *Etnias e identidade brasileira. Indígenas, africanos e afrodescendentes e demais etnias: aspectos econômicos, políticos, culturais e sociais*, p. 61 a 100.

Assista, também, ao vídeo, *Educação e diversidade cultural* elaborado para esta disciplina com depoimentos de grupos étnicos constituinte da região. Pelo apresentado são nítidas as disparidades culturais entre os grupos.

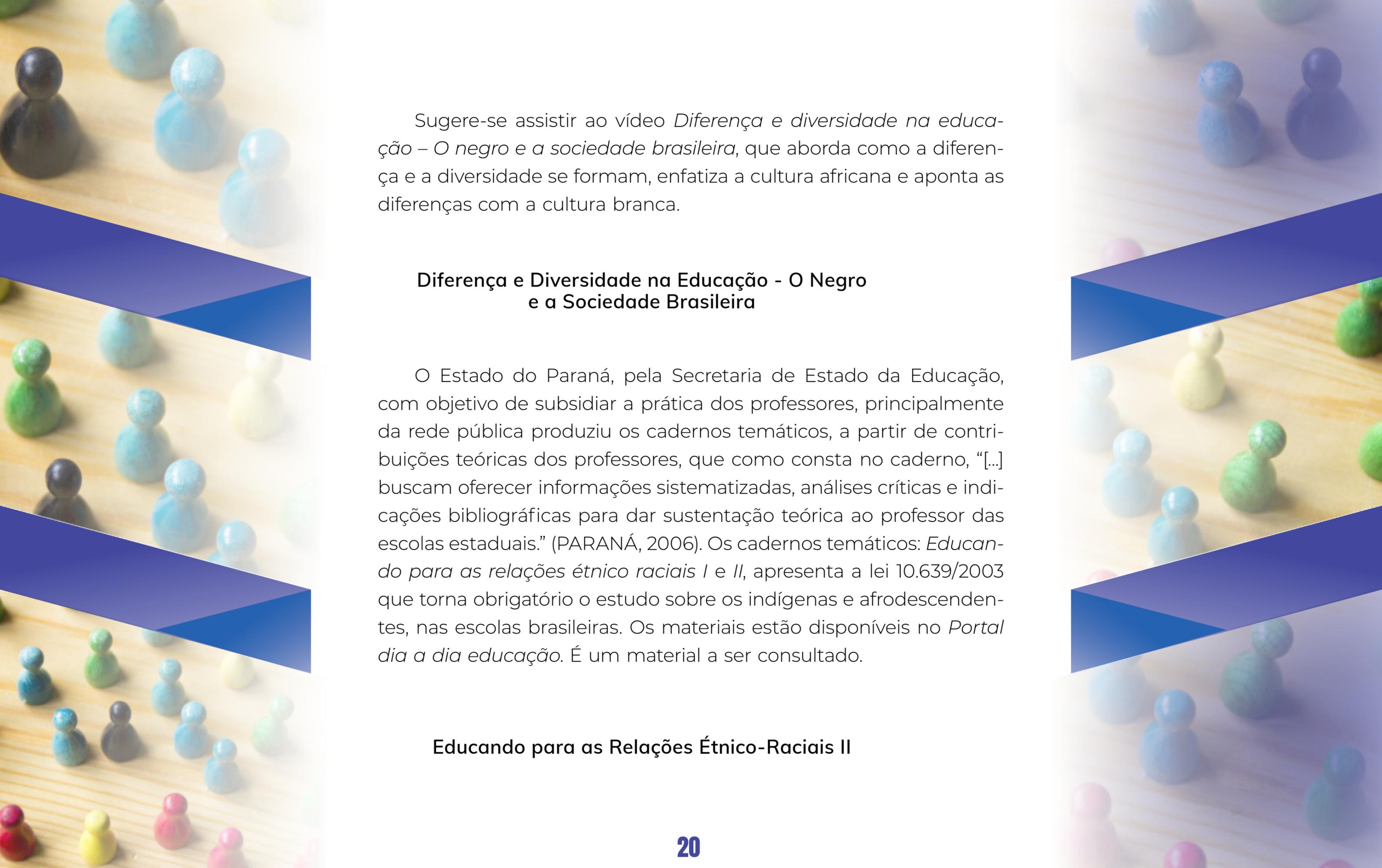


O vídeo foi gravado na aldeia indígena guarani, comunidade Rio D'Areia, município de Inácio Martins, de descendentes de europeus e uma entrevista com afrodescendentes. O cacique relata como é a vida naquela comunidade no que se refere ao trabalho comunitário, sobre o cultivo da mandioca, milho, feijão, sobre o lazer, educação, esporte, em que ainda usam o arco e flecha como prática esportiva, sobre a casa de reza onde se reúnem diariamente para pedir bênçãos ao pajé, sobre o artesanato que confeccionam. A escola de ensino fundamental é bilíngue, as crianças são alfabetizadas em português e guarani.

Os descendentes de europeus também falam sobre sua história e o cotidiano enfatizando o trabalho que desenvolvem na agricultura e criação de animais dando continuidade ao trabalho dos pais e avós.

Os afrodescendentes relatam suas origens, o trabalho que desenvolvem e os preconceitos que sofrem. O vídeo é bem ilustrativo. Assista.

Educação e Diversidade Cultural

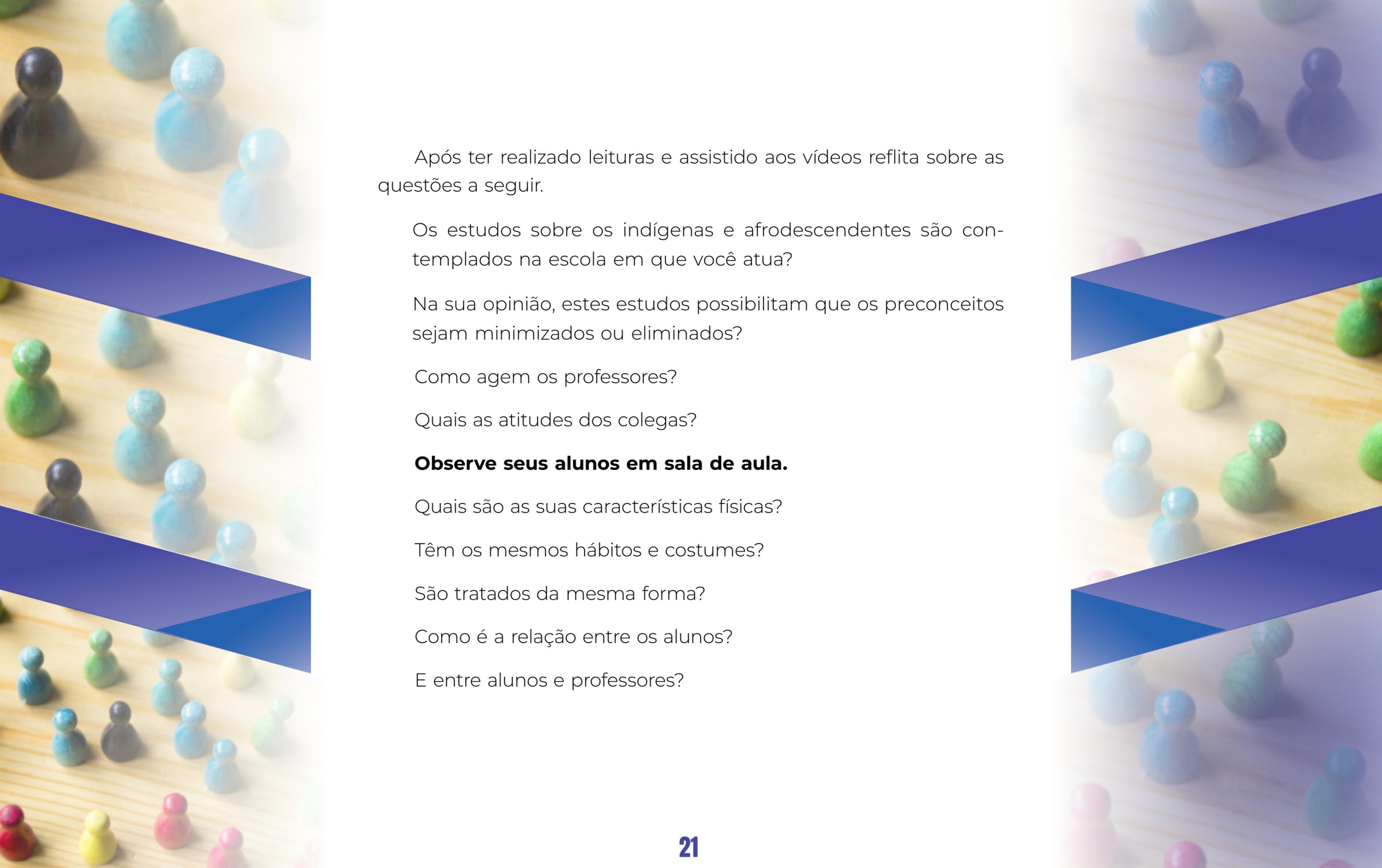


Sugere-se assistir ao vídeo *Diferença e diversidade na educação – O negro e a sociedade brasileira*, que aborda como a diferença e a diversidade se formam, enfatiza a cultura africana e aponta as diferenças com a cultura branca.

Diferença e Diversidade na Educação - O Negro e a Sociedade Brasileira

O Estado do Paraná, pela Secretaria de Estado da Educação, com objetivo de subsidiar a prática dos professores, principalmente da rede pública produziu os cadernos temáticos, a partir de contribuições teóricas dos professores, que como consta no caderno, “[...] buscaram oferecer informações sistematizadas, análises críticas e indicações bibliográficas para dar sustentação teórica ao professor das escolas estaduais.” (PARANÁ, 2006). Os cadernos temáticos: *Educando para as relações étnico raciais I e II*, apresenta a lei 10.639/2003 que torna obrigatório o estudo sobre os indígenas e afrodescendentes, nas escolas brasileiras. Os materiais estão disponíveis no *Portal dia a dia educação*. É um material a ser consultado.

Educando para as Relações Étnico-Raciais II



Após ter realizado leituras e assistido aos vídeos reflita sobre as questões a seguir.

Os estudos sobre os indígenas e afrodescendentes são contemplados na escola em que você atua?

Na sua opinião, estes estudos possibilitam que os preconceitos sejam minimizados ou eliminados?

Como agem os professores?

Quais as atitudes dos colegas?

Observe seus alunos em sala de aula.

Quais são as suas características físicas?

Têm os mesmos hábitos e costumes?

São tratados da mesma forma?

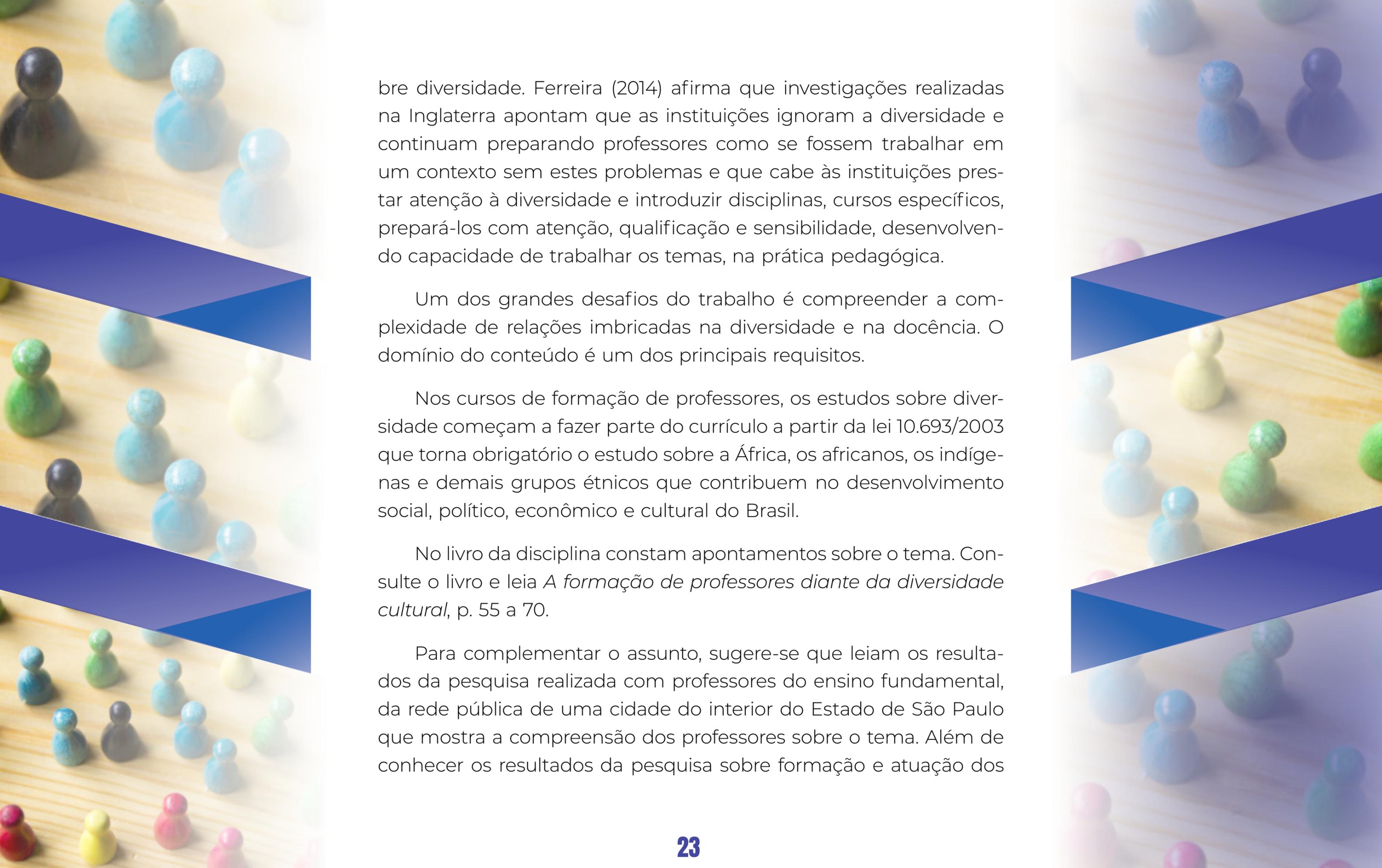
Como é a relação entre os alunos?

E entre alunos e professores?

CAPÍTULO IV - EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE, FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO PROFESSOR

O tema diversidade é relativamente novo nos debates acadêmicos e na sociedade em geral, apesar de que sempre permeou as ações e relações dos seres humanos. É amplo e, além das questões étnico-raciais, as mais estudadas, envolve as questões de gênero, classe social, portadores de necessidades especiais. Para Ferreira (2014, p. 11), as questões da diversidade envolvem problemáticas ligadas à defesa dos valores humanos, tais como a inclusão, justiça, tolerância, igualdade, sexualidade, etnias, etc.

Uma proposta de educação que envolva a diversidade é um dos grandes desafios para os professores. Requer o domínio de um saber crítico para que estejam atentos às diferenças sociais, de gênero, raciais, econômicas, físicas, religiosas e questionar valores com objetivo de propor como coloca Ferreira (2014) “[...] uma educação enquanto espaço de convivência, integração e aceitação da diversidade.” (p. 15). É importante e necessário que os cursos de formação trabalhem a riqueza multicultural. A universidade é, por excelência, o espaço para estudos, pesquisas e discussões sobre as diferentes culturas e suas contribuições para a identidade do povo brasileiro. Mesmo com uma lei que obriga a inclusão dos estudos sobre indígenas e afrodescendentes, a educação no Brasil continua eurocêntrica, não contemplando o multiculturalismo da sociedade brasileira. É frequente os debates sobre o que contemplar nos currículos so-



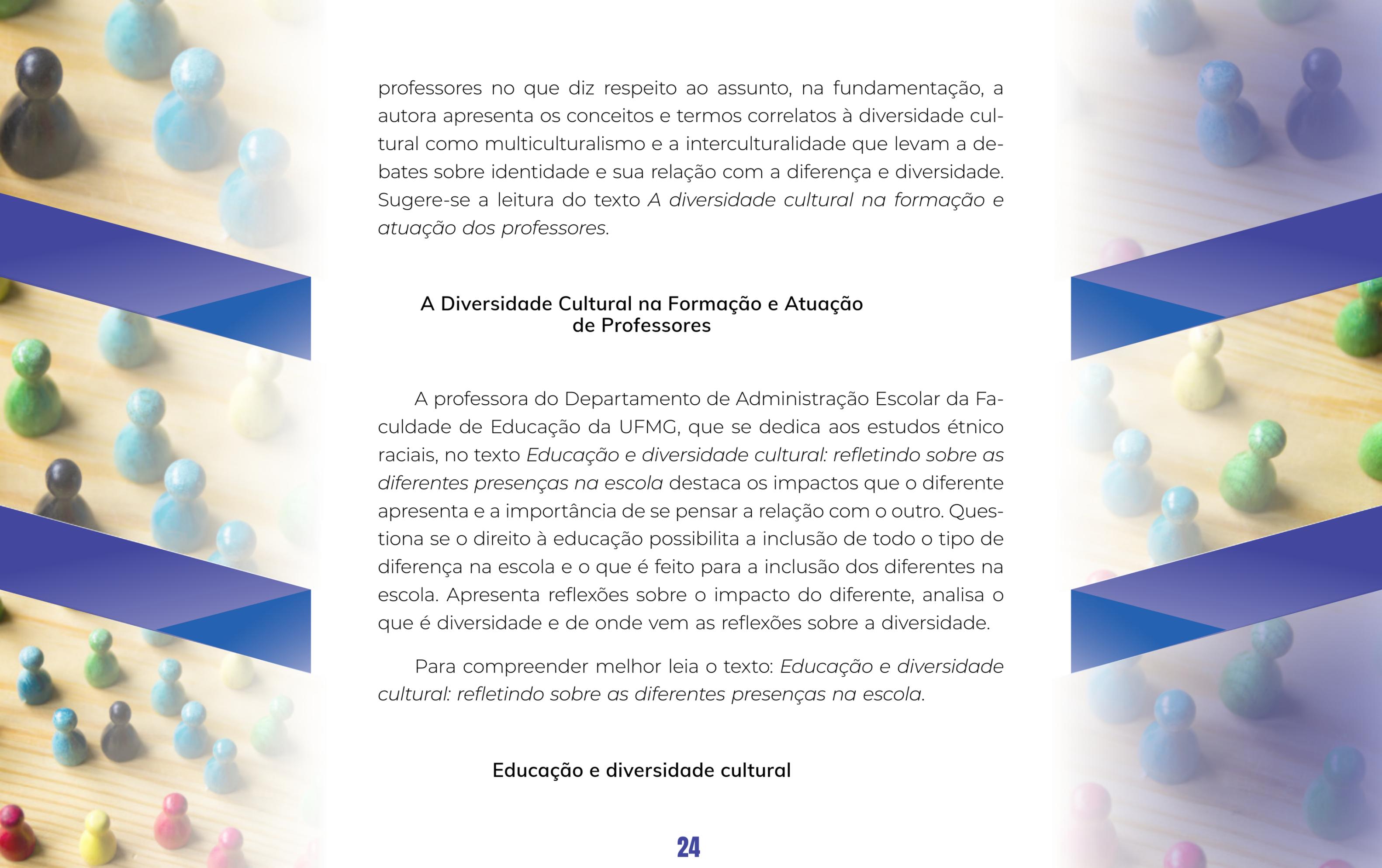
bre diversidade. Ferreira (2014) afirma que investigações realizadas na Inglaterra apontam que as instituições ignoram a diversidade e continuam preparando professores como se fossem trabalhar em um contexto sem estes problemas e que cabe às instituições prestar atenção à diversidade e introduzir disciplinas, cursos específicos, prepará-los com atenção, qualificação e sensibilidade, desenvolvendo capacidade de trabalhar os temas, na prática pedagógica.

Um dos grandes desafios do trabalho é compreender a complexidade de relações imbricadas na diversidade e na docência. O domínio do conteúdo é um dos principais requisitos.

Nos cursos de formação de professores, os estudos sobre diversidade começam a fazer parte do currículo a partir da lei 10.693/2003 que torna obrigatório o estudo sobre a África, os africanos, os indígenas e demais grupos étnicos que contribuem no desenvolvimento social, político, econômico e cultural do Brasil.

No livro da disciplina constam apontamentos sobre o tema. Consulte o livro e leia *A formação de professores diante da diversidade cultural*, p. 55 a 70.

Para complementar o assunto, sugere-se que leiam os resultados da pesquisa realizada com professores do ensino fundamental, da rede pública de uma cidade do interior do Estado de São Paulo que mostra a compreensão dos professores sobre o tema. Além de conhecer os resultados da pesquisa sobre formação e atuação dos



professores no que diz respeito ao assunto, na fundamentação, a autora apresenta os conceitos e termos correlatos à diversidade cultural como multiculturalismo e a interculturalidade que levam a debates sobre identidade e sua relação com a diferença e diversidade. Sugere-se a leitura do texto *A diversidade cultural na formação e atuação dos professores*.

A Diversidade Cultural na Formação e Atuação de Professores

A professora do Departamento de Administração Escolar da Faculdade de Educação da UFMG, que se dedica aos estudos étnico raciais, no texto *Educação e diversidade cultural: refletindo sobre as diferentes presenças na escola* destaca os impactos que o diferente apresenta e a importância de se pensar a relação com o outro. Questiona se o direito à educação possibilita a inclusão de todo o tipo de diferença na escola e o que é feito para a inclusão dos diferentes na escola. Apresenta reflexões sobre o impacto do diferente, analisa o que é diversidade e de onde vem as reflexões sobre a diversidade.

Para compreender melhor leia o texto: *Educação e diversidade cultural: refletindo sobre as diferentes presenças na escola*.

Educação e diversidade cultural

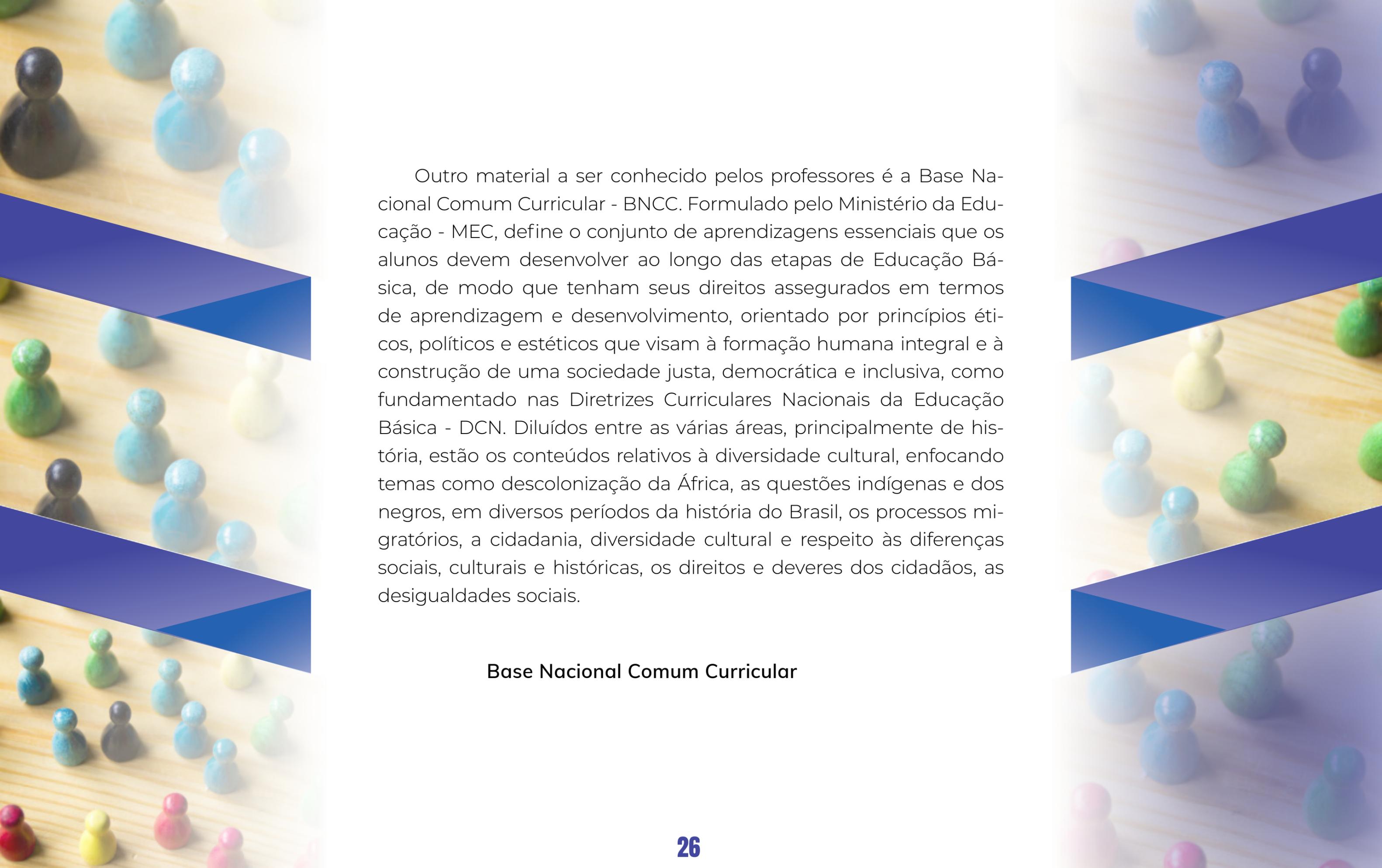


Ao ler o texto reflita sobre a diversidade na escola em que você atua. Dialogue com os profissionais da escola sobre a situação. Os alunos considerados diferentes têm, realmente o direito à educação? Sofrem algum tipo de discriminação ou preconceito?

No texto *As culturas negadas e silenciadas no currículo*, Santomé (2009) apresenta as culturas que são chamadas de hegemônicas nas propostas curriculares e, por outro lado, as culturas dos grupos minoritários silenciadas. Entre culturas que denomina de ausentes destaca as culturas das nações do Estado espanhol; as culturas infantis, juvenis e da terceira idade, as etnias minoritárias ou sem poder; o mundo feminino, a sexualidade lésbica e homossexual, a classe trabalhadora e as pessoas pobres, os habitantes rurais e litorâneos, as pessoas com deficiências físicas e/ ou psíquicas, as vozes do terceiro mundo. São grupos minoritários que merecem atenção.

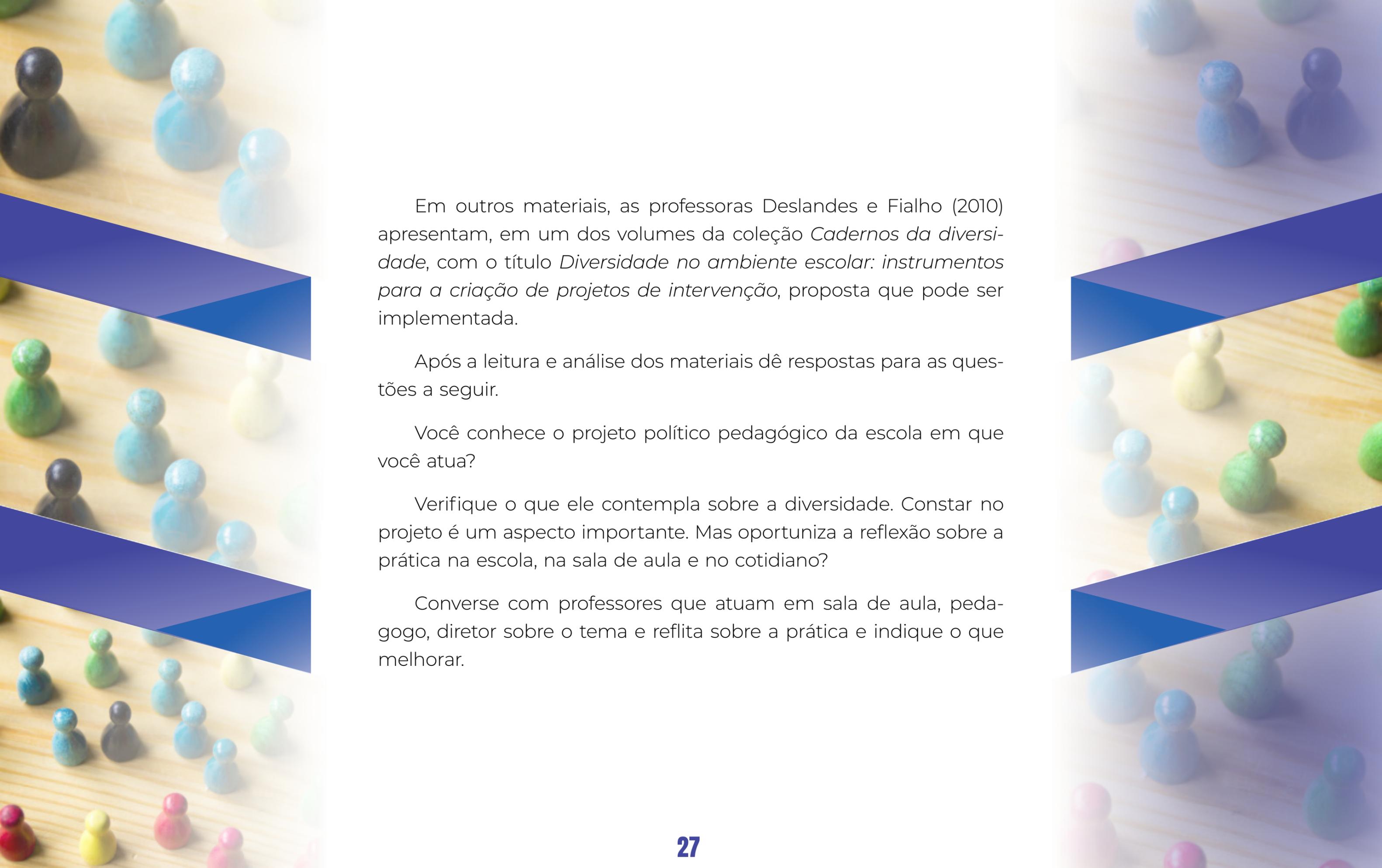
O assunto é abordado em materiais produzidos pelos órgãos oficiais. Convém destacar os produzidos pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná – Cadernos temáticos – *Reflexões sobre as questões da diversidade no currículo* com reflexões sobre o conteúdo e de como desenvolver a prática pedagógica. O material, que merece ser consultado:

Reflexão sobre as questões da diversidade no currículo



Outro material a ser conhecido pelos professores é a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Formulada pelo Ministério da Educação - MEC, define o conjunto de aprendizagens essenciais que os alunos devem desenvolver ao longo das etapas de Educação Básica, de modo que tenham seus direitos assegurados em termos de aprendizagem e desenvolvimento, orientado por princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica - DCN. Diluídos entre as várias áreas, principalmente de história, estão os conteúdos relativos à diversidade cultural, enfocando temas como descolonização da África, as questões indígenas e dos negros, em diversos períodos da história do Brasil, os processos migratórios, a cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas, os direitos e deveres dos cidadãos, as desigualdades sociais.

Base Nacional Comum Curricular



Em outros materiais, as professoras Deslandes e Fialho (2010) apresentam, em um dos volumes da coleção *Cadernos da diversidade*, com o título *Diversidade no ambiente escolar: instrumentos para a criação de projetos de intervenção*, proposta que pode ser implementada.

Após a leitura e análise dos materiais dê respostas para as questões a seguir.

Você conhece o projeto político pedagógico da escola em que você atua?

Verifique o que ele contempla sobre a diversidade. Constar no projeto é um aspecto importante. Mas oportuniza a reflexão sobre a prática na escola, na sala de aula e no cotidiano?

Converse com professores que atuam em sala de aula, pedagogo, diretor sobre o tema e reflita sobre a prática e indique o que melhorar.

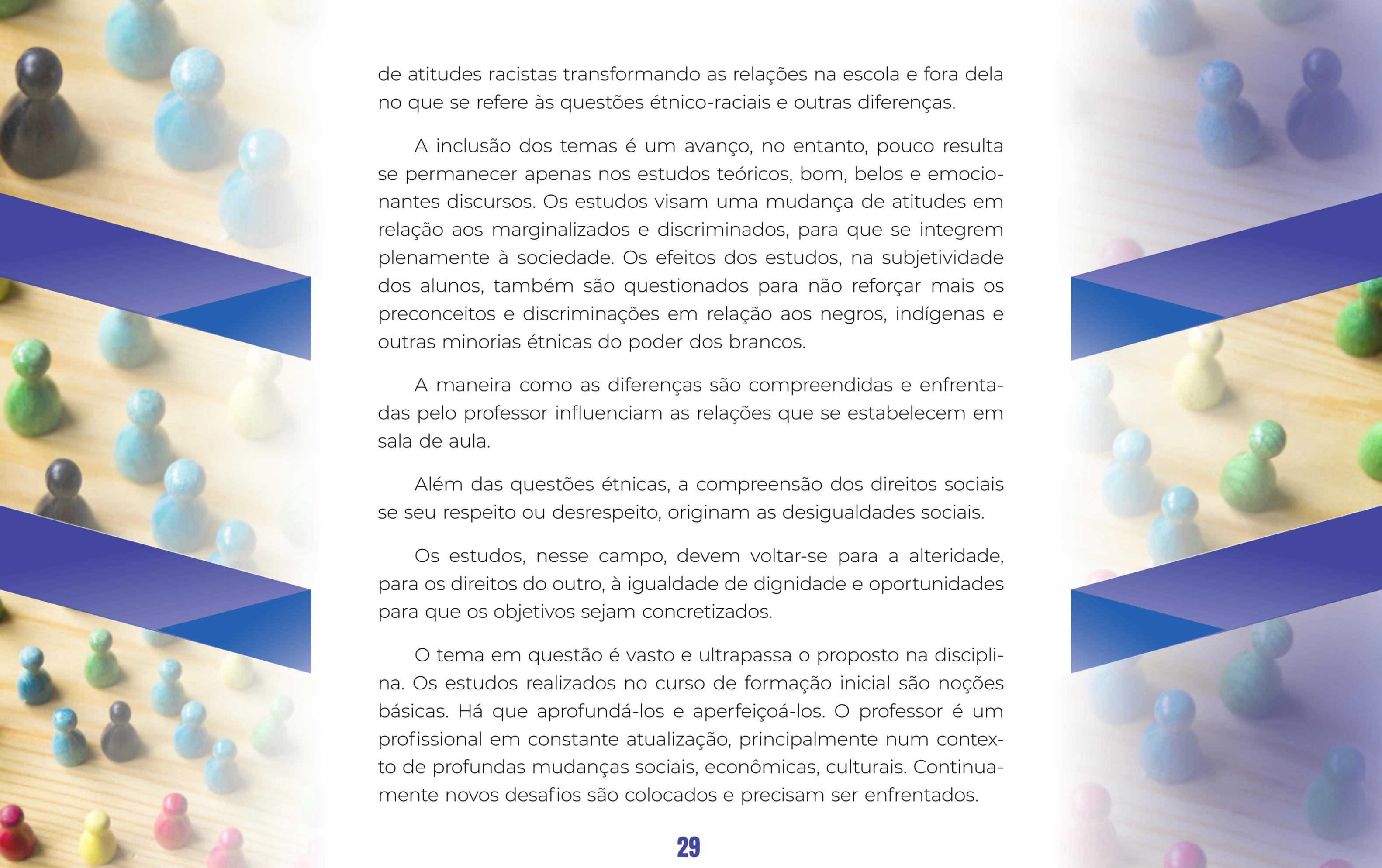
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os temas e materiais, os textos, vídeo apresentados têm por finalidade refletir concepções sobre cultura, diversidade, etnias e desigualdade social no Brasil, fornecer os conhecimentos teóricos para se compreender as relações sociais que acontecem na vida cotidiana, com destaque para a sala de aula, num país multicultural como é o Brasil. Colonizado por diversos grupos étnicos, muitos foram oprimidos e marginalizados por outros que se consideravam superiores. Relatos apresentados por afrodescendentes apontam que sofreram preconceitos, principalmente, pela cor da pele.

O processo democrático instalado na década de 1980 oportunizou o surgimento de movimentos sociais dando visibilidade a muitos assuntos que até então eram invisíveis. A inclusão dos portadores de necessidades especiais, o sistema de cotas nas universidades, a inclusão dos estudos sobre a história da África, dos africanos, afrodescendentes e dos indígenas são alguns dos temas que passaram a ser contemplados.

As discussões foram encaminhadas no sentido de possibilitar condições para uma análise da realidade em que professores e alunos estão inseridos.

A inclusão dos estudos sobre a história e cultura afro e indígena nos currículos escolares, em todos os níveis de ensino, está oportunizando aos alunos e professores o conhecimento sobre os temas. Concorda-se que o conhecimento é o principal requisito para transformar a visão de mundo que envolve a eliminação de preconceitos,



de atitudes racistas transformando as relações na escola e fora dela no que se refere às questões étnico-raciais e outras diferenças.

A inclusão dos temas é um avanço, no entanto, pouco resulta se permanecer apenas nos estudos teóricos, bom, belos e emocionantes discursos. Os estudos visam uma mudança de atitudes em relação aos marginalizados e discriminados, para que se integrem plenamente à sociedade. Os efeitos dos estudos, na subjetividade dos alunos, também são questionados para não reforçar mais os preconceitos e discriminações em relação aos negros, indígenas e outras minorias étnicas do poder dos brancos.

A maneira como as diferenças são compreendidas e enfrentadas pelo professor influenciam as relações que se estabelecem em sala de aula.

Além das questões étnicas, a compreensão dos direitos sociais se seu respeito ou desrespeito, originam as desigualdades sociais.

Os estudos, nesse campo, devem voltar-se para a alteridade, para os direitos do outro, à igualdade de dignidade e oportunidades para que os objetivos sejam concretizados.

O tema em questão é vasto e ultrapassa o proposto na disciplina. Os estudos realizados no curso de formação inicial são noções básicas. Há que aprofundá-los e aperfeiçoá-los. O professor é um profissional em constante atualização, principalmente num contexto de profundas mudanças sociais, econômicas, culturais. Continuamente novos desafios são colocados e precisam ser enfrentados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** – LDBEN Lei 9394/96. Estabelece Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394. Acesso em: 10 jan. 2020.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** - BNCC. Documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais... Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 30 nov. 2019.

CHAUÍ, M. **Iniciação à filosofia**: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010.

DESLANDES, K.; FIALHO, N. **Diversidade no ambiente escolar**: instrumentos para a criação de projetos de intervenção. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

FERREIRA, C. A. L. O Desafio da diversidade na formação de professores de história. *In*: SCHNEIDER, C. I.; ANTUNES, J.; OLIVEIRA O. de. (org.) Educação e movimentos populacionais: questões e debates. Curitiba: CRV, 2014.

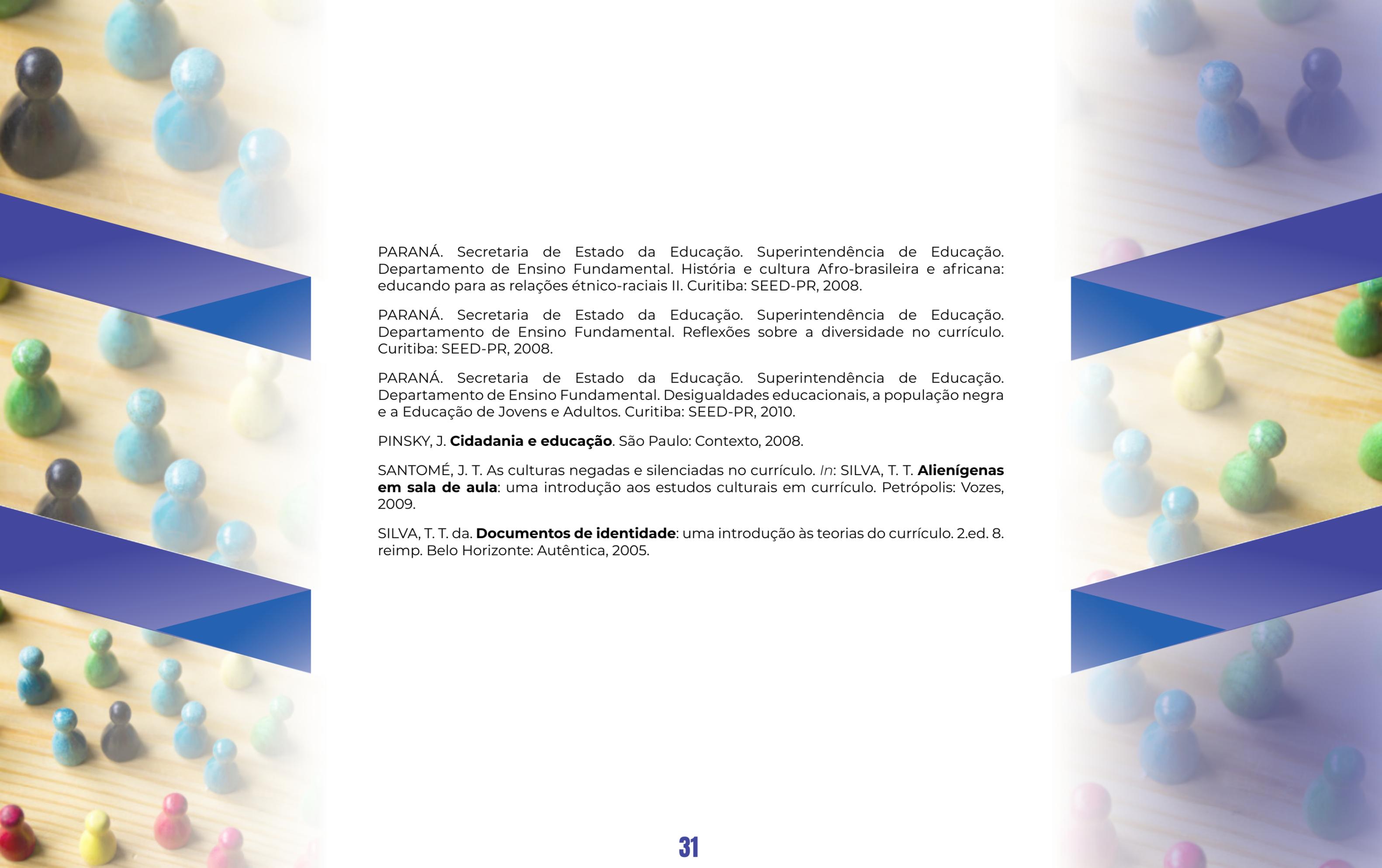
GOMES, N. L. A questão racial na escola: desafios colocados pela implementação da Lei 10639/2003 *in* MOREIRA, A. F.; CANDAU, V. M. (org.) **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

HOOKS, B. **Anseios**: raça, gênero e políticas culturais. São Paulo: Elefante, 2019.

MAIA, M. E. A. S.; CALDEIRA, A. M. S.; TOSTA S. de F. P. **A produção da diferença e da aprendizagem em sala de aula**. Contrapontos, vol. 8, n.1, p. 11-26, Itajaí, jan/abril 2008.

MARTINS, M. de S.; PABIS, N. A. **Educação e diversidade cultural**. Guarapuava: UNICENTRO, 2014.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. História e cultura Afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais. Curitiba: SEED-PR, 2006.



PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. História e cultura Afro-brasileira e africana: educando para as relações étnico-raciais II. Curitiba: SEED-PR, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Reflexões sobre a diversidade no currículo. Curitiba: SEED-PR, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Ensino Fundamental. Desigualdades educacionais, a população negra e a Educação de Jovens e Adultos. Curitiba: SEED-PR, 2010.

PINSKY, J. **Cidadania e educação**. São Paulo: Contexto, 2008.

SANTOMÉ, J. T. As culturas negadas e silenciadas no currículo. *In*: SILVA, T. T. **Alienígenas em sala de aula**: uma introdução aos estudos culturais em currículo. Petrópolis: Vozes, 2009.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. 2.ed. 8. reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE DO PARANÁ
UNICENTRO**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL - UAB**

**Prof.^a Dr.^a Sandra Aparecida Machado Polon
Coordenador Geral Curso**

**Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Crissi Knuppel
Coordenadora Geral NEAD / Coordenadora Administrativa do Curso**

**Prof.^a Ms.^a Marta Clediane Rodrigues Anciutti
Coordenadora de Programas e Projetos / Coordenadora Pedagógica**

**Ernando Brito Gonçalves Júnior
Apoio Pedagógico**

**Ruth Rieth Leonhardt
Revisora**

**Murilo Holubovski
Designer Gráfico**

Jan/2020